



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 43 - OUTUBRO DE 2020

Sindilurb amplia ações com auxílio da tecnologia durante pandemia



Por meio de videoconferências foi possível oferecer mais treinamentos, realizar oficinas, reuniões e assessoramento para empresas do setor. [Página 3](#)

ATIVOS AMBIENTAIS

Locavia usa tecnologia de ponta para transformar diversos passivos em ativos ambientais. [Página 2](#)

MULTINACIONAL

CTR-MG, em Nepomuceno, se revela como modelo de gestão para o país. [Página 4](#)





EDITORIAL

Superação, trabalho e crescimento

Caros leitores e associados, este tem sido um período nebuloso para todos nós. Estamos atravessando uma pandemia, pela qual as previsões turvas sobre os impactos pareciam imobilizar a todos, exceto, àqueles que com garra e determinação encontraram meios para seguir em frente, com apoio e colaboração mútuos. E esta é uma das razões do nosso Sindicato seguir atuando fortemente para amparar nossos parceiros associados.

É contornando as dificuldades impostas pela pandemia que conseguimos ampliar consideravelmente os treinamentos do Programa Pades, realizados agora, à distância, por meio de videoconferência. É redescobrimos uma nova forma de trabalhar, com o auxílio da tecnologia, que conseguimos aumentar o número de pessoas alcançadas. O mesmo valeu para estreitar relações, realizando reuniões virtuais, transmitindo palestras, dentre várias outras ações que foram possíveis neste período.

Nesta edição, você confere também os detalhes sobre como a Locavia ajuda empresas a transformarem passivos ambientais em ativos, gerando diversos subprodutos que vão desde a geração de energia a fertilizantes.

Outro destaque é a parceria internacional firmada entre a espanhola Hera Ambiental e nossa associada Serquip, que deu origem à Central de Tratamentos de Resíduos CTR-MG, em Nepomuceno, e vem se tornando exemplo de gestão.

Por aqui, seguimos firmes, potencializando as atividades do Sindilurb para levar os melhores e mais eficientes serviços, para juntos sairmos da crise fortalecidos, com novas perspectivas, um futuro mais límpido e horizontes iluminados para todos nós.

Boa leitura!



Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

Grupo Locavia desenvolve soluções para a valorização de resíduos

Busca por caminhos e tecnologias diferentes transformam diversos passivos em ativos ambientais

Muito além dos serviços de locação de caminhões e equipamentos, coleta, transporte e destinação de resíduos, o Grupo Locavia, desde 1997, busca inovar e oferecer alternativas sustentáveis para seus clientes. De acordo com a direção, a empresa possui uma cultura que estabelece a busca por tecnologias customizadas de menor impacto ambiental e viabilidade econômica.

Na valorização de resíduos classe II, o Grupo atua há mais de 5 anos, oferecendo serviços e tecnologia de biocompostagem, que acelera e proporciona a transformação de matéria orgânica em fertilizantes de alta qualidade. Em relação ao volume, já foram beneficiadas mais de 800 toneladas no período, sobretudo para exploração comercial, vinculando a marca do cliente à preocupação com a sustentabilidade.

Na atividade de gerenciamento de resíduos sólidos, a empresa pratica um programa conhecido como TWM - *Total Waste Management on site*, cuja finalidade também é minimizar a destinação em aterros. A empresa executa a atividade de segregação na unidade do cliente, direcionando os resíduos para tratamento ou reciclagem.

O tratamento é realizado em unidade própria do Grupo, onde o resíduo sólido é coprocessado e destinado para as cimenteiras, que o utilizam como combustível alternativo na queima em altos-fornos. Por se tratar de uma energia mais limpa, há a redução da emissão de gases poluentes como dióxido de carbono, derivado de combustíveis fósseis e não renováveis.

A quantidade de resíduos destinados desta forma pela empresa já ultrapassou 30.000 toneladas desde o início da operação da LOC TR, empresa cuja planta fica localizada em Belo Horizonte e que, portanto, permite maior economia logística. Sua capacidade é de tratar 3.000 toneladas de resíduos por mês.

BENEFÍCIOS

Os benefícios vão desde o atendimento às demandas pelo fim dos aterros, até a satisfação em saber que a valorização energética proporciona a substituição



O serviço do Grupo Locavia é desenvolvido junto ao cliente como um projeto customizado, preparado para a realidade de cada um.



Alberto Magno Rocha Filho, sócio, administrador e proprietário da Locavia



Para Thiago Andrade, diretor de Novos Negócios da Locavia, a cultura da empresa é baseada no uso de tecnologias de baixo impacto ambiental

de combustíveis nocivos ao aquecimento global. Os investimentos necessários para a produção desses ativos passam por pesquisa e desenvolvimento, pelo estabelecimento de parcerias estratégicas e pela agregação de uma parte do ativo imobilizado.

“O serviço do Grupo Locavia é desenvolvido junto ao cliente como um projeto customizado, preparado para a realidade do cliente, buscando o menor custo e a melhor forma de valorização. O retorno passa muito além do caixa das empresas, pois estamos falando aqui de sustentabilidade, preocupação de longo prazo com o meio ambiente, seus recursos e uma postura ambiental madura e consciente”, avalia Thiago Andrade, diretor de Novos Negócios do Grupo Locavia.

A atuação da empresa vai além da valorização dos resíduos sólidos e minimização do descarte em aterros. O Grupo Locavia também desenvolve técnicas voltadas para o tratamento de resíduos efluentes diversos, que possibilitam a reutilização industrial.

EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

sindilurb.mg
[sindilurb.mg](https://www.facebook.com/sindilurb.mg)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, sala 502, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI

VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA

DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL

DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA

DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR

DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO

CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENO GÓES

DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI

TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES

PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490

Sindilurb triplica atendimentos e ações para os associados durante a Pandemia

Por meio de videoconferências foi possível oferecer mais treinamentos pelo Programa Pades, realizar reuniões e demais assessorias

A pandemia provocada pela Covid-19 foi um momento no qual se reinventar se tornou palavra de ordem e, no Sindilurb, não foi diferente. Além de buscar maneiras de dar continuidade ao atendimento às empresas associadas, o Sindilurb teve a tecnologia como aliada nos treinamentos do Programa Pades, que além de encurtar distâncias, possibilitou ampliar ainda mais o número de capacitações remotamente.

O Sindilurb reestruturou o programa, e desde então, mais de 200 profissionais foram capacitados por meio de palestras de conscientização e treinamentos que se seguiram de acordo com as demandas apresentadas pelas empresas associadas.

Usando aplicativos e plataformas online foi possível também realizar mais de 20 reuniões com as empresas. "As reuniões ajudaram a promover maior aproximação, compreender as dificuldades no período da pandemia e buscar auxiliá-las de alguma maneira. Fazendo um apanhado de todas as ações realizadas desde o início deste ano, o SINDILURB alcançou em suas ações internas cerca de 300 pessoas em ações de treinamento e palestras de conscientização", avalia a consultora do sindicato e coordenadora do Programa Pades, Aline Fonseca.

Nos meses de maio e setembro foram realizados encontros virtuais com as equipes de Recursos Humanos das empresas associadas. Nas reuniões, foi possível compartilhar boas práticas de gestão de RH para grupos de cerca de dez participantes, cada. Em junho, foi a vez da capacitação online do time de encarregados da Serquip, para resolução de problemas gerenciais.

Em julho, o Sindilurb ofereceu treinamento remoto sobre direção defensiva para 20 motoristas da empresa associada Compromisso Ambiental, do município de Além Paraíba, na Zona da Mata. Em agosto foi a vez da Essencis, de Betim, na Região Metropolitana, com a participação de 30 motoristas e colaboradores da empresa sobre o mesmo tema.

Em setembro, o Grupo Conserbras, em Patos de Minas, participou de uma ação remota de conscientização sobre a importância do comportamento responsável no combate a COVID-19. Foram duas turmas, uma na parte da manhã e outra na parte da tarde.

Dentre várias outras ações, o Sindilurb está sempre buscando reforçar a atuação, contornando as limitações impostas pela pandemia, rompendo



Treinamento para os colaboradores da nossa associada Essencis, com sede em Betim



Palestra sobre Direção Defensiva com o grupo de colaboradores da Compromisso Ambiental

distâncias e ampliando o atendimento para associados.

Ainda no início da pandemia, o Sindilurb participou de uma ação social que distribuiu cestas básicas para cooperativas de catadores. Participou, também, da

Campanha Viralize a Solidariedade - Movimento 1 Milhão de Máscaras, com a doação 4 mil máscaras para as associações de catadores de Minas Gerais. O Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (INSEA) foi parceiro na distribuição.



Parceria internacional é exemplo de Gestão na CTR-MG

Central de Tratamento em Nepomuceno reúne experiência de empresas do Brasil e Espanha na gestão de resíduos sólidos

Fruto de parceria internacional entre os grupos Serquip e o Espanhol LTM (Hera Holding), a Central de Tratamento de Resíduos CTR-MG, é um dos maiores centros de recebimento e destinação final de resíduos industriais, resíduos da saúde e urbano de Minas Gerais. O aterro foi instalado em Nepomuceno, no Sul de Minas e hoje é um modelo para o país em gestão.

Para o gerente geral da CTR-MG, Alexander Meneses, o mercado mineiro é bastante competitivo, o que impulsiona empresas de vários segmentos e na limpeza pública não seria diferente. “A competitividade é algo extremamente importante para nosso segmento, visto que somos uma parte da solução ambiental destas empresas. Além da realidade do nosso estado ser ainda muito precária, já que aproximadamente 60% somente dos nossos resíduos sólidos urbanos são destinados corretamente. Ofertamos diferentes soluções complementares como unidades para destinação final de resíduos hospitalares, unidades de geração de energia, valorização energética, valorização de triagem e estação de tratamento de efluentes”, ressalta Meneses.

Sobre a parceria internacional, contribuições mútuas em expertise e tecnologias foram os fatores que influenciaram a criação da CTR-MG. O desafio tem sido sempre potencializar resultados, favorecer o meio ambiente e clientes da empresa. “A parceria é benéfica para os negócios, com serviços e produtos complementares, com objetivos e cooperação mútua entre *players*, assim buscando despertar o interesse dos nossos clientes”, explica Alexander.

Para o gestor da CTR-MG, o maior controle dos processos beneficia a análise dos custos, vislumbrando possíveis reduções, além do aumento do alcance da marca, melhores oportunidades para clientes, fidelização de clientes internos e externos, além da junção de competências individuais.

OPERAÇÃO

Com operação em aterros de norte a sul do País, nas empresas do grupo, o controle total da qualidade do solo, da água e do ar é imprescindível. Os aterros são o destino da maior parte do resíduo gerado no Brasil, que precisa desses locais para resíduos que ainda não podem ser reciclados ou reutilizados.

Na CTR-MG não foi diferente. Com 57,9 hectares, a Central possui duas classes de aterros que processam em média, 93.600 toneladas de resíduos por ano. Todos os resíduos considerados como perigosos são destinados ao Aterro Classe I, disposto por estruturas em células cobertas com estrutura metálica, com sistema de impermeabilização. E no aterro classe II, são destinados os resíduos não perigosos, classificados como: Classe IIA, não inertes, e Classe IIB, inertes.

Quando se instalou em Nepomuceno, em 2013, a CTR-MG, seguiu um planejamento minucioso que incluiu, dentre outras regras de operação, um Programa de Integridade Anticorrupção e Código de Conduta próprios, que se tornaram um grande diferencial de gestão na empresa e foram importantes para se reafirmar esses valores ao



Entrada da CTR-MG em Nepomuceno



Aterro Classe II com argila compactada e Geocomposto Drenante



Aterro classe I com cobertura metálica e sistema de impermeabilização

mercado. “O sucesso da CTR-MG não depende, exclusivamente, de seu atendimento cuidadoso aos clientes e da qualidade dos serviços prestados mas, principalmente, de sua credibilidade. Afim de detalhar esta preocupação com a credibilidade, criamos o nosso código de conduta, aplicável a colaboradores, clientes, fornecedores e demais

partes interessadas”, explica Meneses.

Os procedimentos de trabalho da CTR-MG contemplam ainda as boas práticas de gestão de compliance, com objetivo de mitigar riscos, garantir a proteção da reputação, das boas práticas de governança e da proteção contra fraudes e abusos.